

MERCADOS

Bolsa

No último pregão de outubro o Ibovespa acompanhou a queda das bolsas internacionais, fechando aos 107.220 pontos, baixa de 1,10% e giro financeiro de R\$ 19,5 bilhões. Mesmo assim, a valorização do índice em outubro ficou em 2,36%, acumulando 22,0% no ano. Hoje, as bolsas internacionais mostram novo ânimo, com alta no fechamento da Ásia, no andamento na zona do euro e nos futuros de NY. O petróleo também mostra alta nesta sexta-feira nos tipos Brent e WTI. A agenda econômica carregada principalmente nos Estados Unidos, pode influenciar os preços das ações durante o dia, com destaque para o "payroll", taxa de desemprego e indicadores à indústria de manufatura. No Brasil, o IPC-S veio com queda de 0,09% e a produção industrial de setembro +0,3% M/M e +1,1% A/A, os dois abaixo da expectativa.

Câmbio

A moeda americana subiu de R\$ 3,9914 na quarta-feira para R\$ 4,0195 no fechamento de ontem. A cotação do dólar pode ter encontrado uma faixa estreita de atuação, se não acontecerem surpresas no mês de novembro.

Juros

Com a Selic dentro das expectativas do mercado, os juros futuros também seguem sem movimentação importante. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/21, fechou em 4,49%, ante 4,346% no ajuste anterior e para jan/25 a taxa ficou estável em 6,03%.

[CLIQUE AQUI](#) para acessar a agenda de resultados 3T19

Oscilações	01 dia	Outubro	2019
CDS Brasil 5 anos	0,68%	-12,25%	-41,57%
Minério de Ferro	0,21%	-10,41%	20,03%
Petroleo Brent	-0,66%	1,60%	11,21%
Petroleo WTI	0,52%	1,57%	19,93%

Fluxo de capital estrangeiro- Com IPOs e Follow on

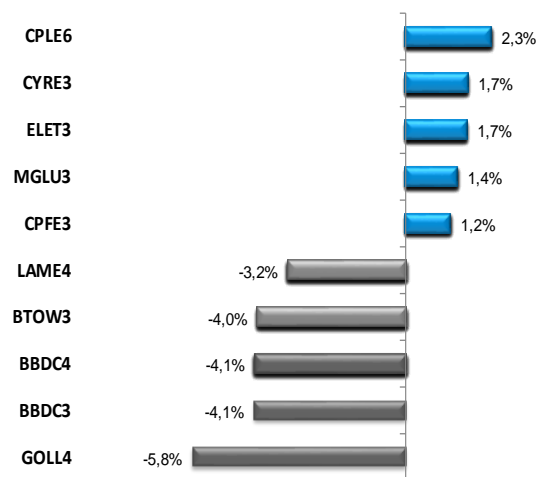
	Ano
Saldo Mercado Secundário	(29.623,4)
Ofertas Públicas	25.939,1
Saldo	(3.684,2)

Índices, Câmbio e Commodities

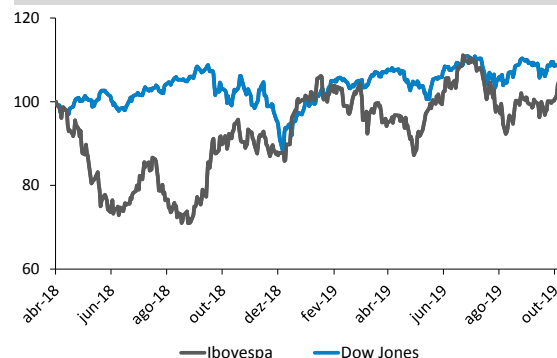
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	107.220	(1,1)	2,4	22,0
Ibovespa Fut.	107.585	(1,3)	2,0	22,0
Nasdaq	8.292	(0,1)	0,0	25,0
DJIA	27.046	(0,5)	0,0	15,9
S&P 500	3.038	(0,3)	0,0	21,2
MSCI	2.234	(0,2)	0,0	18,6
Tóquio	22.851	(0,3)	(0,3)	14,2
Xangai	2.958	1,0	1,0	18,6
Frankfurt	12.867	(0,3)	0,0	21,9
Londres	7.248	(1,1)	0,0	7,7
Mexico	43.337	(0,9)	0,8	4,1
Índia	40.165	0,1	0,1	11,4
Rússia	1.423	(0,6)	0,0	0,0
Dólar - vista	R\$ 4,02	0,7	0,0	3,6
Dólar/Euro	\$1,12	0,0	0,0	(2,7)
Euro	R\$ 4,48	0,7	0,0	0,8
Ouro	\$1.512,93	1,2	(0,0)	18,0

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Cia. Hering (HGTX3) – Lucro líquido do 3T19 cresce 22,3% somando R\$ 64,1 milhões. No acumulado de 9 meses o resultado foi de R\$ 151,5 milhões

A Cia. Hering registrou um bom resultado no 3T19 e no acumulado de 9 meses, mesmo com um crescimento modesto na receita bruta (0,5% no comparativo trimestral e 2,8% nos 9 meses do ano). Nas vendas domésticas, destaque positivo para o crescimento da Hering Kids e uma pequena evolução da Hering, enquanto as demais marcas (PUC, Dzarm e itens de segunda linha e sobras) tiveram queda no faturamento comparativo tanto no trimestral quanto nos 9 meses do ano.

O lucro líquido no trimestre totalizou R\$ 64,1 milhões, alta de 22,3% quando comparado ao 3T18, em razão da melhora do resultado operacional e menor alíquota efetiva de imposto de renda em função da deliberação de juros sobre capital próprio. No acumulado do ano, o lucro líquido atingiu R\$ 151,5 milhões, alta de 5,2% vs 9M18 e margem de 13,5%, expansão de 0,3 p.p.

Cia Hering (HGTX3) : Resumo dos Resultados

R\$ milhões	3T18	3T19	Var.%	9M18	9M19	Var.%
Receita Bruta	450,2	452,6	0,5	1.276,6	1.412,7	10,7
Mercado Interno	436,8	442,4	1,3	1.237,8	1.382,8	11,7
Mercado Externo	13,4	10,2	-23,7	38,8	29,9	-22,9
Receita Líquida	385,5	388,5	0,8	1.091,6	1.122,4	2,8
Lucro Bruto	162,0	174,7	7,8	457,8	493,4	7,8
EBITDA	67,4	78,8	16,9	170,7	182,0	6,6
Lucro Líquido	52,4	64,8	23,7	144,2	151,5	5,1
			Var. p.p			Var. p.p
Margem Bruta	42,0%	45,0%	2,9	41,9%	44,0%	2,0
Margem EBITDA	17,5%	20,3%	2,8	15,6%	16,2%	0,6
Margem Líquida	13,6%	16,7%	3,1	13,2%	13,5%	0,3

Fonte: Cia Hering e Planner Corretora

A receita líquida foi de R\$ 388,5 milhões no 3T19, crescimento de apenas 0,8% sobre o 3T18 e no acumulado até setembro o valor foi de R\$ 1,2 bilhão, aumento de 2,8%. No 3T19, a empresa mostrou expansão de 3,0 p.p. da margem bruta, que atingiu 45,0%, reflexo do melhor "mix" de vendas, com maior participação das vendas "sell-out" e redução da venda de saldos. No acumulado do ano, o lucro bruto da Companhia atingiu R\$ 493,4 milhões, crescimento de 7,8%. A expansão de margem bruta de 2,1 p.p. está relacionada à melhor produtividade fabril, "mix" de vendas e diluição de custo fixo.

O EBITDA do 3T19 somou R\$ 78,8 milhões, evolução de 16,9% sobre o 3T18 e nos 9M19 o valor chegou a R\$ 182,0 milhões (R\$ 170,6 milhões nos 9M18), alta de 6,6%.

Geração de caixa - No 3T19 a Cia. Hering gerou R\$ 23,1 milhões de caixa livre, R\$ 49,4 milhões abaixo do 3T18, em função do maior investimento em capital de giro, notadamente em estoques e fornecedores. No acumulado do ano, a geração de caixa foi de R\$ 114,5 milhões, queda de R\$ 118,6 milhões.

Dividendos – A Cia. Hering é uma boa pagadora de dividendos. No acumulado dos 9M19, a distribuição totalizou R\$ 113,0 milhões, “payout” de 74,6%.

Principais destaques:

A receita bruta da Companhia totalizou R\$ 452,6 milhões, crescimento de 0,5% comparado ao ano anterior, com desempenho positivo dos canais de vendas "sell out": lojas próprias e "webstores", a despeito do maior desafio nos canais multimarcas e franquias.

Lojas próprias - As vendas das lojas operadas pela Companhia totalizaram R\$ 81,3 milhões, 14,2% superior ao 3T18, com desempenho positivo em todas as marcas, com exceção de PUC que teve sua performance impactada pelo fechamento de 6 lojas nos últimos 12 meses.

Franquias - As vendas para as lojas franqueadas ("sell in") totalizaram R\$ 160,3 milhões, queda de 0,2% em comparação ao 3T18.

Multimarcas - O canal multimarcas apresentou queda de 5,7%, totalizando R\$ 180,2 milhões, notadamente devido à redução da venda de saldos representando declínio de 4 p.p.

Webstores - As vendas do "e-commerce" totalizaram R\$ 19,0 milhões, alta de 53,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, com crescimento de dois dígitos em todas as marcas.

Mercado Externo - O mercado externo apresentou retração de 23,7% em virtude do declínio das vendas no Uruguai e tímida recuperação no Paraguai. Destacam-se nesses mercados, temperaturas mais baixas para o perfil de oferta em lojas, aumento da competitividade local e redução do fluxo nos shoppings. O mercado externo manteve a participação de 2,3% do faturamento da Companhia.

Rede de Distribuição - No 3T19 foram inauguradas 13 novas unidades, das quais 7 Hering Store, 3 Basic Shop e 3 Espaço Hering. No período, 23 lojas foram encerradas, das quais 10 Hering Store, 9 PUC, 3 Hering Kids e 1 DZARM, majoritariamente operadas por franqueados. Vale ressaltar que 5 destes fechamentos referem-se à conversão de outros formatos e 9 PUC ao reposicionamento da marca.

Investimentos - No acumulado dos 9M19, os investimentos totalizaram R\$ 30,5 milhões, alta de 33,6%, notadamente relacionado aos maiores investimentos em lojas. A alocação dos investimentos se concentra em tecnologia e nas lojas.

Ontem a ação HGTX3 encerrou cotada a R\$ 31,47 acumulando alta de 10,9% no ano, bem abaixo da bolsa e de seus principais pares do setor. O valor de mercado da empresa é de 5,1 bilhões.

Direcional Engenharia (DIRR3) – Lucro líquido soma R\$ 25,9 milhões no 3T19 acumulando R\$ 72,3 milhões em 9 meses.

A Direcional mostrou resultados positivos no 3T19 e nos 9 meses, revertendo os prejuízos registrados nos respectivos períodos do ano passado. Não consideramos os valores ajustados divulgados pela empresa, onde os prejuízos viram lucros.

O ano de 2019, já mostrou uma boa recuperação nos números da companhia conforme a tabela abaixo.

Direcional Engenharia (DIRR3) - Resumo dos Resultados

R\$ milHÕES	3T18	3T19	Var. %	9M18	9M19	Var. %
Receita Líquida	3.099	367	-88,2	773	1.091	41,1
Lucro Bruto	87	123	41,9	207	361	74,3
EBITDA Ajustado	36	61	66,1	72	179	149,8
Lucro Líquido	-83	26	-	-96	72	-
			Var. p.p			Var. p.p
Margem Bruta	2,8%	33,4%	30,6	26,8%	33,1%	6,3
Margem EBITDA	1,2%	16,5%	15,3	9,3%	16,5%	7,2
Margem Líquida	-2,7%	7,1%	9,8	-12,4%	6,6%	19,0
Endividamento Líquido (R\$ mil)	359	106	-70,6	359	106	-70,6
Dívida Liq/Patr. Líquido	15,5%	4,4%	-11,1	15,5%	4,4%	-11,1
Desempenho Operacional						
VGV - Lançamentos (Parte empresa) - R\$ mil	423	398	-6,0	1.226	1.210	-1,3
Vendas Contratadas (Parte empresa) - R\$ mil	298	283	-5,3	959	831	-13,4

Fonte: Direcional Engenharia

Resultado a Apropriar - Ao final do 3T19, a receita a apropriar (REF) do segmento de incorporação totalizou R\$ 605 milhões, sendo que a maior parte (99%) se refere a empreendimentos do segmento MCMV 2 e 3, enquanto 1% se refere ao segmento MAC. A redução verificada no saldo desta conta demonstra o aumento da velocidade de construção de nossos empreendimentos em desenvolvimento.

Distratos - Em set/19, os distratos somaram R\$ 71,6 milhões equivalentes a 20,1% do VGV bruto contratado. O valor é inferior ao saldo do 3T19 (30,7% do VGV) mas ligeiramente superior ao 2T19. Isto mostra que o setor ainda lida com a questão dos distratos, o que penalizou fortemente as companhias nos últimos anos.

Entregas - A Direcional entregou 08 empreendimentos/etapas durante o 3T19, totalizando 1.848 unidades e VGV de R\$ 316 milhões; todos estes empreendimentos estão enquadrados no Programa MCMV 2 e 3.

A ação DIRR3 encerrou cotada a R\$ 11,95 acumulando alta de 72,6% no ano com valor de mercado de R\$ 1,76 bilhão.

Copasa (CSMG3) – Lucro de R\$ 193 milhões no 3T19, acima do esperado

A Companhia de Saneamento Básico de Minas Gerais (Copasa) registrou no 3T19 um lucro líquido de R\$ 193 milhões, 53% superior ao lucro de R\$ 126 milhões do 3T18, e acima das nossas projeções com destaque para: (i) o incremento dos volumes comercializados; (ii) o aumento de preços em função do reajuste médio autorizado; e o (iii) melhor resultado operacional dado a redução dos custos e despesas. Some-se a isso, menor despesa financeira líquida entre os trimestres comparáveis e a constituição de provisão de R\$ 16,1 milhões objetivando acordo e finalização de uma ação judicial.

As perspectivas apontam para uma melhora de eficiência reflexo do adequado controle de custos e despesas. Atentar que a Comissão Especial da Câmara dos Deputados aprovou o novo Marco Regulatório de Saneamento, que deve ser apreciado pelo Congresso este mês de novembro. No caso da Copasa, uma eventual privatização “sempre lembrada” passa por alteração da Constituição Estadual de Minas, sinalizando que temos um bom caminho a percorrer, caso o governo do estado tome essa decisão. Não trabalhamos com esta hipótese, no momento e seguimos com recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 75,00/ação (potencial de alta de 11,1%).

Ao preço de R\$ 67,49/ação (valor de mercado de R\$ 8,6 bilhões), as CSMG3 registram alta de 12,8% este ano. Os múltiplos apontam para um P/L de 13,1x e VE/EBITDA de 6,7x para 2019.

Destaques do trimestre

Em base anual a receita líquida do 3T19 cresceu 16,2% para R\$ 1,2 bilhão, reflexo (i) do incremento no número de economias de água (+1,5%) e de esgoto (+3,5%); (ii) do reposicionamento tarifário médio de 8,38% (pro rata em agosto e integral a partir de set/19); e (iii) do aumento de 4,0% no volume por economia de água e esgoto, por maior período de dias de consumo no trimestre.

Os custos e despesas registraram queda de 1,4% somando R\$ 851 milhões, notadamente em função da queda de 6,0% dos custos administráveis, que compensaram o crescimento de 10,1% dos custos não administráveis, com destaque para o incremento de 2,2% dos custos com energia elétrica e a alta de 26,7% de material para tratamento.

Na linha de outras despesas operacionais ressalte-se o incremento de 42% para R\$ 53 milhões, principalmente em função de pagamento e provisão não dedutível, no valor total de R\$ 31 milhões.

Nesse contexto o EBITDA do 3T19 alcançou R\$ 458 milhões, com alta de 32% em relação ao 3T18 (R\$ 347 milhões). A margem EBITDA elevou-se de 30,8% para 37,2% entre os trimestres.

O resultado financeiro veio melhor, passando de uma despesa financeira líquida de R\$ 42 milhões no 3T18, para despesa financeira líquida de R\$ 39 milhões no 3T19.

Nos 9M19 a companhia realizou investimentos consolidados de R\$ 482 milhões, dos quais R\$ 28 milhões realizados pela controlada Copanor. Para 2019 estão previstos investimentos de R\$ 786 milhões, sendo R\$ 750 milhões para a Copasa MG e R\$ 36 milhões para a Copanor.

Para os exercícios de 2020 a 2023, estão previstos R\$ 800 milhões para cada ano na Copasa e R\$ 40 milhões na Copanor. De acordo com a companhia, “esse Plano encontra-se em processo de revisão, sendo que a aprovação pelo Conselho de Administração ocorrerá até o final de 2019, quando será oportunamente divulgado ao mercado”.

Reiteramos que a boa geração de caixa, aliada ao aumento de lucratividade, sustenta grande parte das necessidades de investimento da companhia, que tem adotado uma maior cautela e seletividade na estruturação e avaliação dos projetos, com foco na qualidade e retorno.

Ao final de setembro de 2019 a dívida bruta da companhia era de R\$ 3,4 bilhões com cupom médio de 6,6% ao ano, sendo 89% no longo prazo e 10% em moeda estrangeira. A dívida líquida somava R\$ 2,9 bilhões, equivalente a 1,8x o EBITDA e se compara a R\$ 3,3 bilhões em dez/18 (2,2x o EBITDA).

Itaú Unibanco (ITUB4) – Aquisição da ZUP por R\$ 575 milhões

O Itaú Unibanco fechou a aquisição de 100% do capital da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação Ltda (Zup), uma empresa de tecnologia fundada em 2011 em Uberlândia (MG), que oferece soluções tecnológicas de acordo com a necessidade de cada cliente.

O valor total da transação é de R\$ 575 milhões e a compra será realizada em três etapas ao longo de quatro anos, sendo que as parcelas futuras poderão ser ajustadas em função do atingimento de determinadas métricas de desempenho.

Esta compra “objetiva uma aceleração no desenvolvimento dos projetos de transformação digital e oferta de novas funcionalidades e de produtos digitais aos clientes do Itaú. Com mais de 900 colaboradores, a Zup possui sistemas que facilitam a integração de novos desenvolvimentos digitais com os sistemas corporativos legados”.

A gestão e a condução dos negócios da Zup continuarão totalmente segregadas e autônomas em relação ao Itaú. A aquisição será realizada em três etapas ao longo de quatro anos. Na primeira etapa, o Itaú adquirirá 51,0% do capital total e votante da Zup pelo valor aproximado de R\$ 293 milhões, passando a deter o controle da companhia. No terceiro ano, após o fechamento da operação, o Itaú adquirirá adicionais 19,6% de participação e, no quarto ano, o

Itaú adquirirá a participação restante dos acionistas de forma a alcançar 100% do capital total e votante da companhia.

Seguimos com recomendação de COMPRA para ITUB4 e preço justo de R\$ 43,00/ação, que traz um potencial de alta de 18,7% em relação à cotação de R\$ 36,23/ação (valor de mercado de R\$ 355,2 bilhões). Nesse preço a banco está sendo negociado a 2,8x o seu valor patrimonial e com P/L de 12,5x para 2019.

Petrobras (PETR4) - Assinatura do Termo Aditivo ao Contrato de Cessão Onerosa

Após o pregão de ontem, a empresa informou que vai assinar hoje o Termo Aditivo ao Contrato da Cessão Onerosa.

Este Aditivo prevê que a Petrobras seja ressarcida em US\$ 9,058 bilhões (R\$ 34,075 bilhões corrigido até o dia 30/setembro), valor que será usado no leilão das áreas excedentes à Cessão Onerosa. A quitação do ressarcimento e dos bônus de assinatura do leilão vai ocorrer no mesmo dia (27 de dezembro de 2019).

O leilão das áreas excedentes à Cessão Onerosa foi marcado para o dia 6 de novembro (quarta-feira da próxima semana).

Esta assinatura é uma boa notícia para a Petrobras, por se tratar de passo fundamental para o ressarcimento e o leilão, que poderão trazer mais áreas muito produtivas para os ativos exploratórios da empresa.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 34,50/ação (potencial de alta em 14%).

Ferbasa (FESA4) - Valor final do crédito tributário

Na noite de ontem, a empresa informou que a consultoria contratada para a apuração dos créditos tributários relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, chegou ao valor final de R\$ 197,1 milhões. Este valor será reconhecido no balanço do 3T19.

A decisão deste processo já foi transitada em julgado, sendo que agora a empresa vai protocolar perante a Receita Federal o pedido para compensação deste crédito nos valores devidos de tributos federais.

A Ferbasa vai divulgar seu resultado do 3T19 no dia 13/novembro, após o encerramento do pregão.

Esta notícia é positiva para a Ferbasa, que poderá economizar um alto valor em tributos nos próximos anos, porém, já era de conhecimento do mercado.

Nossa recomendação para FESA4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 26,60/ação, indicando um potencial de alta em 47%.

Vale (VALE5) - Acionamento do protocolo de emergência em barragem de rejeitos

Durante o pregão de ontem, a empresa comunicou que de forma preventiva acionou o protocolo de emergência em Nível 1 da barragem Forquilha IV, localizada na Mina Fábrica em Ouro Preto (MG).

A decisão foi tomada por avaliações da própria Vale, devido a anomalias encontradas na barragem durante inspeção de rotina.

Ainda segundo a Vale, esta barragem não recebia rejeitos desde fevereiro/2019 e este acionamento não vai impactar a produção de minério do ano.

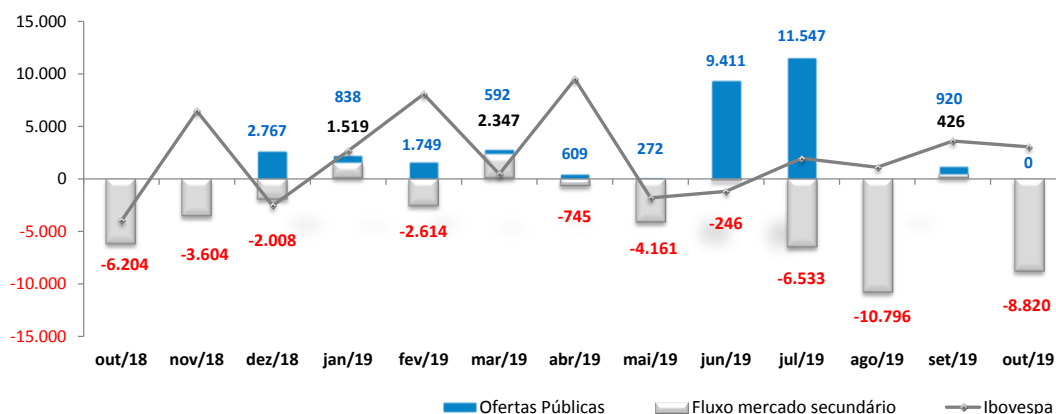
Desde o acidente em Brumadinho, ocorrido em janeiro/19, esta e outras barragens da mesma mina estavam paralisadas por decisões da justiça e órgãos de meio ambiente.

No 3T19, as vendas de minério de ferro da Vale cresceram 19,5% em relação ao trimestre anterior, pelo maior volume produzido, mas ficaram 11,8% abaixo do 3T18. A queda em relação ao ano passado, reflete os problemas nas minas derivados do acidente de Brumadinho.

Nossa recomendação para Vale é de Compra com Preço Justo de R\$ 62,50/ação (potencial de alta em 32%).

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões) e variação do Ibovespa M/M



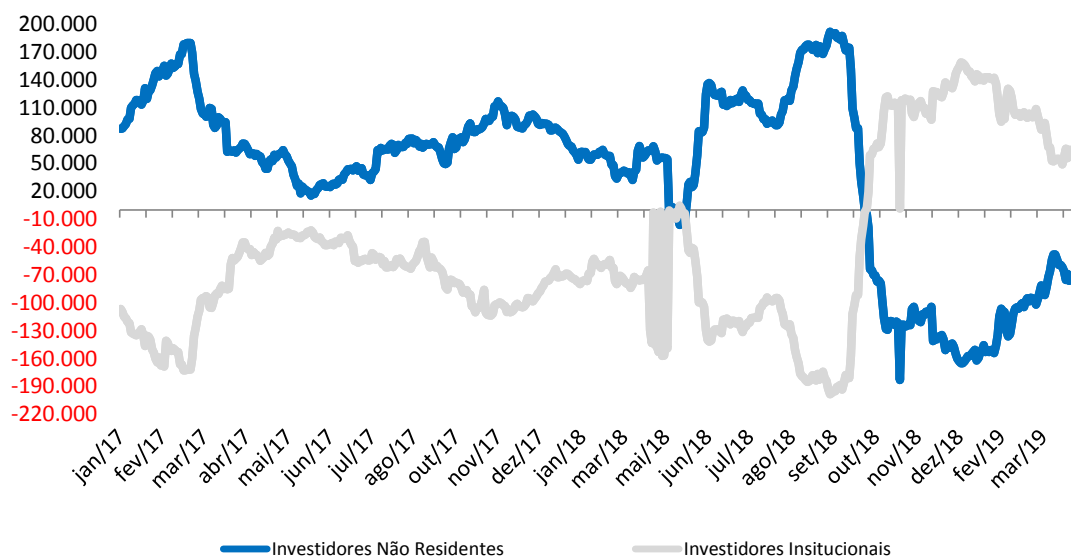
Fonte: Planner Corretora e B3 dados até 29/10/2019

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	29/10/19	30 dias	Mês	Ano
Saldo	642,2	(8.819,9)	(8.819,9)	(29.623,4)

Fonte: B3 e Planner Corretora

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro

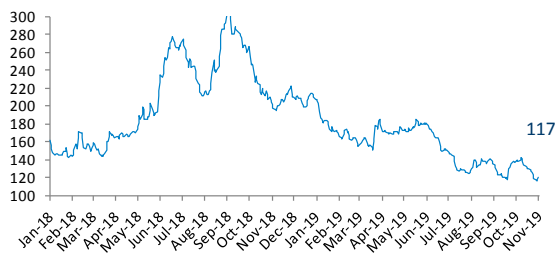


Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

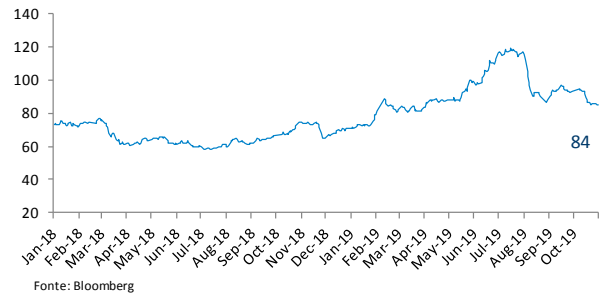
	I. Não Residentes	I. Insitucionais
Compra	163.185	249.062
Venda	206.772	205.183
Líquido	-43.587	43.879

DADOS RELEVANTES

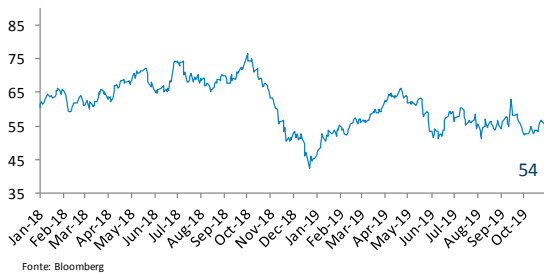
CDS Brasil 5 anos



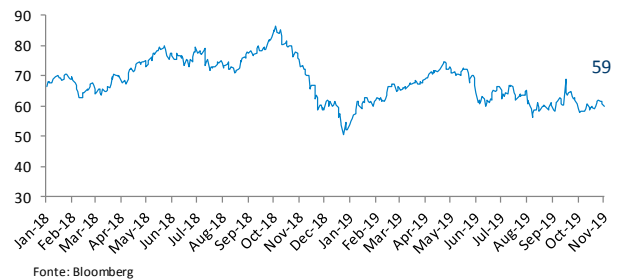
Minério de Ferro Qingdao (em USD/ton)



Petróleo WTI (em USD/barril)



Petróleo Brent (em USD/barril)



Oscilações	01 dia	Outubro	2019
CDS Brasil 5 anos	0,68%	-12,25%	-41,57%
Minerío de Ferro	0,21%	-10,41%	20,03%
Petroleo Brent	-0,66%	1,60%	11,21%
Petroleo WTI	0,52%	1,57%	19,93%

Fonte: Bloomberg

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Sexta-feira 01/11/2019	08:00	BR	FGV: IPC-S (m/m)	Oct 31	-0,1%	-0,07%
	09:00	BR	Produção industrial (m/m) - AS	Setembro	0,9%	0,8%
	09:00	BR	Produção industrial (a/a)	Setembro	1,5%	-2,3%
	15:00	BR	Balança comercial mensal	Outubro	1200mi	2246mi
	15:00	BR	Total de exportações	Outubro	18650mi	18740mi
	15:00	BR	Total de importação	Outubro	17550mi	16494mi
		BR	Utilização da capacidade CNI (Sazonal)	Setembro	78,4%	78,1%
	09:30	EUA	Revisão líquida da folha de pagamento de dois meses	Outubro		
	09:30	EUA	Variação na folha de pagamento privada	Outubro	80mil	114mil
	09:30	EUA	Variação na folha de pagamento manufaturados	Outubro	-55mil	-2mil
	09:30	EUA	Taxa de desemprego	Outubro	3,6%	3,5%
	09:30	EUA	Média de ganhos por hora (m/m)	Outubro	0,3%	0,0%
	09:30	EUA	Média de ganhos por hora (a/a)	Outubro	3,0%	2,9%
	09:30	EUA	Horas médias semanais todos os funcionários	Outubro	34,4	34,4
	09:30	EUA	Taxa de participação da força de trabalho	Outubro	63,1%	63,2%
	09:30	EUA	Taxa de subdesemprego	Outubro		6,9%
	Segunda-feira 04/11/2019	04:00	BR	IPC-Fipe (mensal)	Outubro	
08:25		BR	BC - Pesquisa Focus (semanal)			
12:00		EUA	Pedidos de bens duráveis	Setembro	-1,10%	-1,1%
12:00		EUA	Pedidos de Bens Duráveis (exc. transporte)	Setembro		-0,3%
12:00		EUA	Pedidos de fábrica	Setembro	-0,50%	-0,1%
12:00		EUA	Pedidos de Bens de Capital (ex. defesa e aeronaves)	Setembro		-0,5%
12:00		EUA	Pedidos de fábrica ext trans	Setembro		0,0%
12:00		EUA	Envios de Bens de Capital (ex. defesa e aeronaves)	Setembro		-0,7%
06:00		EURO	PMI Manufatura Zona do Euro	Outubro	45,7	45,7
06:30		EURO	Sentix - Confiança do investidor	Novembro	-12,8	-16,8
22:45	CH	Caixin China PMI Composto	Outubro		51,9	
22:45	CH	Caixin China PMI Serviços	Outubro	51,5	51,3	
Terça-feira 05/11/2019	09:00	BR	Markit Brasil PMI Serviços	Outubro		51,8
	09:00	BR	Markit Brasil PMI Composto	Outubro		52,5
	09:00	BR	Fabricação PPI (a/a)	Setembro		0,15%
	09:00	BR	Fabricação PPI (m/m)	Setembro		0,57%
	10:30	EUA	Balança comercial	Setembro	-53,0bi	-54,9bi
	11:45	EUA	PMI Serviços	Outubro		51,0
	11:45	EUA	PMI Composto	Outubro		51,2
	12:00	EUA	JOLTs - Ofertas de emprego	Setembro		7051,00
	11/set	EUA	Inadimplências de hipotecas	3T		4,53%
	11/set	EUA	MBA - Execução de hipotecas	3T		0,90%
	07:00	EURO	IPP (m/m)	Setembro	0,10%	-0,5%
07:00	EURO	IPP (a/a)	Setembro	-1,10%	-0,8%	
Quarta-feira 06/11/2019	10:00	BR	Produção de veículos Anfavea	Outubro		247333
	10:00	BR	Exportações de veículos Anfavea	Outubro		36640
	09:00	EUA	MBA - Solicitações de empréstimos hipotecários	01/nov		0,6%
	10:30	EUA	Produtividade de produtos não-agrícolas	3T	0,9%	2,3%
	10:30	EUA	Custo da mão-de-obra	3T	2,2%	2,6%
	06:00	EURO	PMI Serviços Zona do Euro	Outubro	51,8	51,8
	06:00	EURO	PMI Composto Zona do Euro	Outubro	50,2	50,2
	07:00	EURO	Vendas a varejo (m/m)	Setembro	0,1%	0,3%

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.